

## Sismo

António Guerner Dias\*, Maria Conceição Freitas †, Florisa Guedes ‡, Maria Cristina Bastos\*

\*, † Faculdade de Ciências Universidade do Porto

, ‡ Escola Secundária de Carvalhos

, \* Escola Básica 2/3 Soares dos Reis

### CITAÇÃO

Dias, A. G., Freitas, M. C., Guedes, F., Bastos, M. C. (2014). Sismo, *Rev. Ciência Elem.*, V2(03):206. [doi.org/10.24927/rce2014.206](https://doi.org/10.24927/rce2014.206)

### EDITOR

José Ferreira Gomes,  
Universidade do Porto

### RECEBIDO EM

17 de junho de 2012

### ACEITE EM

12 de novembro de 2012

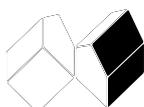
### PUBLICADO EM

30 de setembro de 2014

### COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2014.  
Este artigo é de acesso livre,  
distribuído sob licença Creative  
Commons com a designação  
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite  
a utilização e a partilha para fins  
não comerciais, desde que citado  
o autor e a fonte original do artigo.

[rce.casadasciencias.org](http://rce.casadasciencias.org)



### Abalo da crosta terrestre resultante da brusca libertação de energia, no interior da crosta terrestre.

Quando os abalos são muito fracos, apenas registados pelos sismógrafos, designam-se por microsismos. Quando os abalos são muito fortes, registados em toda a Terra, designam-se vulgarmente por terramotos.

Conforme a profundidade a que se originam os sismos podem ser:

- superficiais – até 70 km;
- intermédios – entre 70 a 300 km;
- profundos – de 300 a 700 km.

Os sismos podem ser causados por:

- fenómenos vulcânicos – devido à atividade vulcânica como, por exemplo, a ascensão de magma;
- desabamentos de cavidades naturais ou de terrenos;
- outras causas naturais como ondas do mar, chuva ou vento;
- atividade humana – como o enchimento de albufeiras, o uso de explosivos, exploração mineira e outras.